



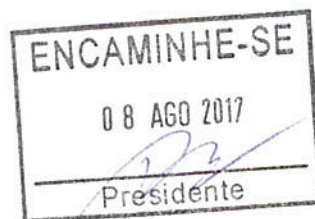
Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Anos da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Político Administrativa

Gabinete do Vereador
Sergio Augusto de Santana

INDICAÇÃO Nº 780/2017



Senhor Presidente,
Nobres Pares:

Considerando a matéria jornalística publicada no Jornal A Tribuna, página A6, em 06 de agosto de 2017, intitulada **“Cubatão planeja futuro de usina e Vilas Operárias”**, que caracteriza a retomada da luta da sociedade civil e do Poder Público municipal pela preservação do patrimônio cultural de nossa cidade, (anexo).

Considerando que os **Monumentos Históricos do Caminho do Mar**, representam importante período da História Colonial Brasileira, erguidos ao longo da famosa “Estrada Velha de Santos”, na Mata Atlântica, em território cubatense, no ano de 1922, em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, hoje sob o domínio da Empresa Metropolitana de Águas e Energia – EMAE tem o principal acesso turístico pelo município de São Bernardo do Campo, denominado como trilha ecológica.

Considerando que no passado era comum aos moradores de nossa cidade fazerem passeios por aquela estrada, apreciando o inestimável patrimônio ambiental, histórico e cultural ali existente, o que de certo, contribuía para a formação da identidade de nossa população.

Considerando que a atividade voltada para o ecoturismo compõe uma das principais vertentes para a conscientização da necessidade de preservação dos patrimônios culturais.

Indico à Mesa da Câmara, observadas as formalidades regimentais, expedir ofício ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, de Cubatão, Sr. Ademário da Silva Oliveira, que viabilize através das Secretarias Municipal de Turismo, bem como, as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e de Cultura, **projetos de visita monitorada aos Monumentos da Serra do Mar, partindo do**



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Anos da Fundação do Povoado e
68º de Emancipação Político Administrativa

Gabinete do Vereador
Sergio Augusto de Santana

Cruzeiro Quinhentista, situado nas imediações dos portões da Refinaria **Presidente Bernardes**, para que **moradores**, especialmente, **estudantes** de Cubatão possam conhecer esse importante acervo histórico, ecológico e turístico.

Indico ainda, que a **programação seja realizada anualmente**, durante as comemorações da **Semana de 9 de Abril**, alusivas à Emancipação Político-Administrativa de Cubatão e, também, durante as comemorações da **Semana de 7 de Setembro**, alusivas à Independência do Brasil, objetivando desenvolver o espírito de cidadania e pertencimento da nossa população, contribuindo para elevar a autoestima dos cubatenses e desenvolver a conscientização de sua coparticipação no processo de defesa do patrimônio cultural.

Sala Dona Helena Melleti Cunha.

Cubatão, 08 de agosto de 2017.

SERGIO AUGUSTO DE SANTANA (PPS)
VEREADOR – 2º SECRETÁRIO

Cubatão planeja futuro de usina e vilas operárias

Grupo quer propor à Unesco que Henry Borden seja Patrimônio Cultural da Humanidade

DA REDAÇÃO

Sem praias, mas oferecendo a riqueza de trilhas na Mata Atlântica e um acervo de monumentos históricos e industriais relevantes, Cubatão planeja reivindicar o reconhecimento nacional e internacional dessas áreas preservadas como passaporte para obter o título de estância turística do Governo do Estado.

E o caminho será planejado a partir do dia 17 deste mês, com o detalhamento de um estudo para a consolidação do tombamento, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão (Condepac), das vilas operárias da antiga Companhia Fabril (perto de 100 anos) e Vila Light (mais de 90 anos).

Mas a reivindicação mais ousada está na proposta que ainda será apresentada ao prefeito Ademário de Oliveira. O Condepac quer mobilizar a Baixada Santista para pleitear, inicialmente ao Governo do Estado, o reconhecimento do conjunto industrial e arquitetônico da Usina Henry Borden como monumento nacional.

Obtido esse título, o segundo passo é convencer a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) a tombar a usina, as vilas operárias e o conjunto histórico da Calçada do Lorena e da Estrada Velha do Caminho do Mar como Patrimônio Cultural da Humanidade.

HENRY BORDEN E TURISMO

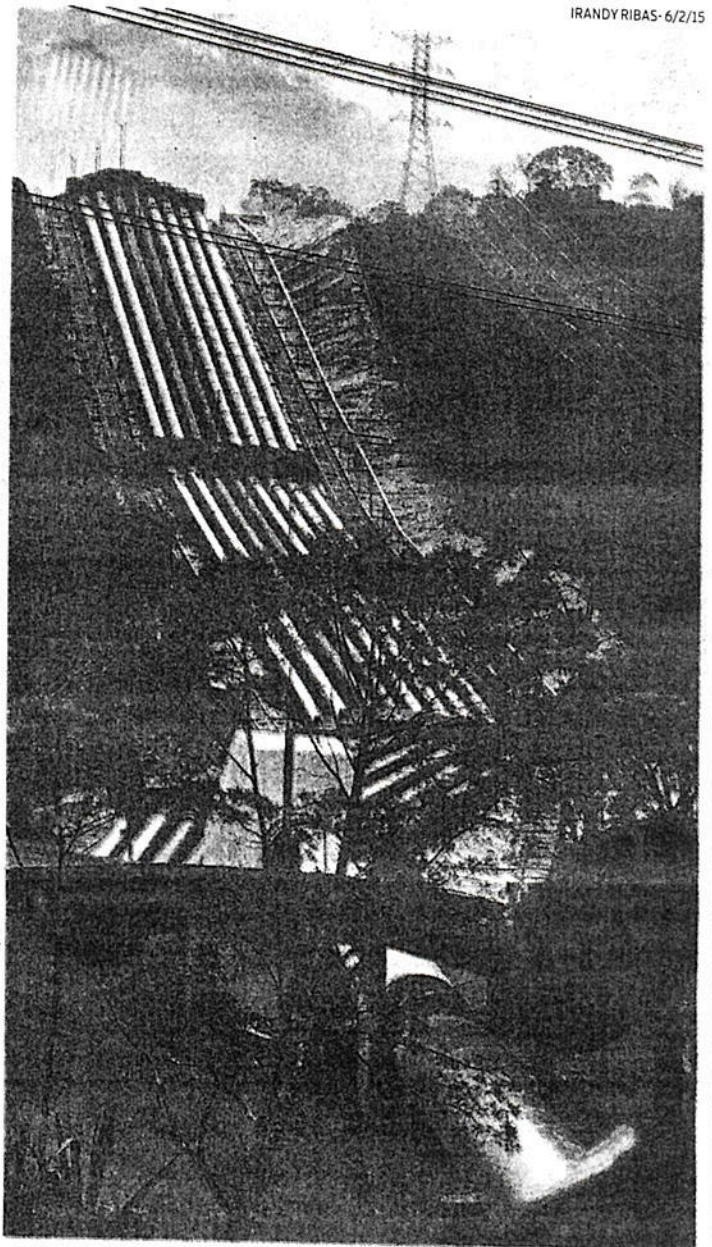
Embora o pleito pareça uma pretensão difícil de ser atendida, a construção da usina – com o conjunto da tubulação visível ao longo da encosta da Serra de Cubatão, encimada pela Casa de Válvulas – é citada desde 1936 como uma obra de engenharia ímpar, por oferecer uma solução genial, na história industrial do planeta.

O autor da obra de todo o conjunto, o engenheiro norte-americano Asa White Kennedy Billings, fez os rios correrem ao contrário para gerar energia, e com isso mudou para sempre o rumo da cidade de São Paulo.

Ele recebeu em 1936 o reconhecimento mundial dessa obra de engenharia quando a *Institution of Civil Engineers* de Londres o convidou a apresentar um relatório sobre o trabalho feito em Cubatão.

A usina, que possibilitou o rápido desenvolvimento da indústria paulista a partir da década de 1920 e a implantação do polo de Cubatão nos anos de 1950, transformou-se em atração cultural e turística.

A historiadora Celma Pinto diz que escritor e poeta inglês Rudyard Kipling (Prêmio Nobel de Literatura de 1907) ficou hospedado, em 1926, na casa de visitas do alto da Serra de Cubatão. Fazia parte do roteiro turístico o programa de descida da serra em trolleys que usam trilhos paralelos à tubulação e que se mantêm até hoje.



IRANDY RIBAS - 6/2/15

Complexo Henry Borden é composto por duas usinas de alta queda